

ATA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos 07 dias do mês de dezembro de 2022, às 09h00min, realizou-se a 60ª Reunião
2 Ordinária do CERH, de forma presencial. Na ausência do Presidente do CERH, Senhor
3 Deusdete Queiroga Filho a reunião foi conduzida pelo Secretário Executivo deste
4 Conselho, Senhor Porfírio Catão Cartaxo Loureiro. A Reunião contou com a presença
5 dos seguintes Conselheiros: Porfírio C. C. Loureiro (Secretário Executivo do
6 **CERH**); Waldemir Fernandes de Azevedo (Titular **CBH-PPA**), Ricardo Lavor
7 Cavalcanti (Titular **SEPLAG**), Ylka Farias Ferreira (Suplente **SEIRHMA**), Beranger
8 Arnaldo de Araújo (Titular **AESA**), Andrea Lira Cartaxo (Suplente **AESA**), Elton José
9 da Cunha (Titular **EMPAER**), George do Nascimento Ribeiro (Titular **UFCG**), José
10 Etham de Lucena Barbosa (Titular **UEPB**); Guttemberg da Silva Silvino (Titular **UFPB**);
11 Franklin Mendonça Linhares (Titular **ABES**); José Reynolds Cardoso Melo (Suplente
12 **ABES**); Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos (Titular **CBH-LS**); Natanael Leal da
13 Silva (Suplente **CBH-LN**). Os Conselheiros Maria Adriana de Freitas M. Ribeiro (Titular
14 **ABRH**), João Carlos de Miranda e Silva (Suplente **SUDEMA**); Márcio Fernando Ducat
15 (Titular **AGEVISA**) justificaram as ausências. Também estiveram presentes os servidores
16 da AESA Joacy Mendes Nóbrega, Diego Magno T. da Silva, Maria Betânia Silva dos
17 Santos, Erik Anderson de Oliveira, Aline Andrade dos Santos, Katia Regina M. Sales,
18 Ana Emília Duarte Paiva e Lovania Werlang. Após a verificação de quórum às 09h00min,
19 o Senhor Porfírio Loureiro iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes, ressaltou
20 sobre a importância da reunião onde será apresentado o Relatório Anual das Ações da
21 AESA. Prosseguindo, o Senhor Porfírio fez a leitura da Pauta da Reunião: I- Abertura;
22 II- Verificação de “quórum”; III- Leitura, discussão e votação da Ata da reunião anterior;
23 IV- Leitura do expediente; V- Posse de Conselheiros; VI- Apresentação do Relatório
24 Anual sobre a situação dos Recursos Hídricos do Estado; VII- Informações sobre o
25 PROGESTÃO 3º Ciclo; VIII- Informações sobre o Enquadramento dos Corpos Hídricos;
26 IX- Apresentação do Calendário das Reuniões Ordinárias do CERH para 2023; X- Outros
27 assuntos; XI- Palavra facultada; XII- Encerramento. Continuando, o Senhor Porfírio
28 Loureiro informou que a Ata da 15ª Reunião Extraordinária havia sido enviada a todos os
29 Conselheiros, juntamente com o Convite para a reunião, então seria dispensável a leitura,
30 por isso seria passado para a discussão dos fatos relatados na Ata e votação de sua
31 aprovação. Não houve contestações e a Ata da 15ª Reunião Extraordinária foi aprovada.
32 Prosseguindo, o senhor Porfírio iniciou a apresentação das Ações da AESA por Bacia
33 Hidrográfica e por Instrumento de Gestão Ano 2022, expos que no período de 01/01/2022
34 a 29/11/2022 a AESA recebeu 3.673 requerimentos de Outorgas de Uso de Recursos
35 Hídricos e 1.269 requerimentos de Licenças para Obras Hídricas. Foram concedidas
36 2.817 Outorgas de Uso de Recursos Hídricos e 1.010 Licenças para Obras Hídricas. O
37 maior número de Outorgas foi para a bacia do Rio Paraíba, seguidos pela bacia do Rio
38 Gramame e pela bacia do Rio Mamanguape. O maior percentual de volume de água
39 outorgado foi para abastecimento público, para irrigação e para lançamento de efluentes.
40 Quanto as Licenças para Obras Hídricas emitidas em 2022, a maior quantidade foi para a

bacia do rio Paraíba, para a bacia do rio Piranhas, para a bacia do rio Piancó e bacia do rio Mamanguape. As Licenças emitidas, em sua maioria, foi para perfuração de poços, passagem molhada e açudes. Prosseguindo, o Senhor Porfírio apresentou a arrecadação através da Cobrança pelo Uso da Água Bruta, cujo valor total foi de R\$4.659.523,17, desse total R\$ 346.442,57 (7,43%) foram arrecadados com a cobrança de água de domínio federal. A maior arrecadação foi na bacia do rio Paraíba seguida pela bacia do rio Gramame e pela bacia do rio Mamanguape. Em seguida, o Senhor Porfírio falou sobre os trabalhos da Gerência de Tecnologia da Informação: a) Definição sobre a Manutenção e Evolução dos Sistemas Existentes na Agência; b) Aperfeiçoamento da Biblioteca Digital; c) Acompanhamento da Inserção das Outorgas Emitidas pela AESA no Cnarh 40; d) Sistema de Apoio à Decisão Gerencial - *Power BI*; e) Disponibilização de Dados e Informações no Site AESA. Seguindo, o Senhor Porfírio apresentou o Site da AESA, falou sobre todas as Abas e Sistemas. Informou sobre a Oficina de Alocação de Água que foi realizada pela ANA, em João Pessoa. Informou sobre as Capacitações e Eventos realizados pela AESA/PROGESTÃO e sobre a Pós-Graduação em Recursos Hídricos que a AESA está realizando em parceria com o SENAI. Em seguida, expos que através do endereço eletrônico <http://www.aesa.pb.gov.br/aesa-website/sistemas/> se tem acesso aos sistemas de Recursos Hídricos, Licença e Outorga, Monitoramento e Operação, Fiscalização, E-Processo, GeoAESA, Qualidade de Água, Cobrança, Biblioteca Digital, Meteorologia, sistema de Business Intelligence, Sistema de Relatórios (através deste sistema o usuário obtém todos os dados das outorgas e licenças). A AESA tem trabalhado para a eliminação de processos físicos e que o volume de papel é muito pequeno. Em seguida falou sobre os trabalhos de Monitoramento e Hidrometria, apresentou a planilha com as precipitações máximas por Município/postos, no ano de 2022, informou que a AESA monitora 244 Postos Pluviométricos. Apresentou a distribuição espacial dos mananciais e a situação geral no final do mês de novembro de 2022, nos 135 açudes monitorados. Apresentou a situação geral dos reservatórios, de janeiro a outubro de 2022. Apresentou a planilha da representação espacial da situação quantitativa da capacidade das bacias e sub-bacias do Estado, em outubro de 2022. Prosseguindo, apresentou os pontos de monitoramento dos açudes e rios, seus estados tróficos e percentuais atuais. Em seguida fez a apresentação sobre Operação de Mananciais e Segurança de Barragens: a) Execução do Plano de Ação, Inspeção de Segurança e Fiscalização em 34 barragens; b) Recebimento 5 (cinco) Planos de Segurança de Barragens, sendo 2 Planos do DNOCS (Poções e Epitácio Pessoa) e 3 Planos da SEIRHMA (Nova Camará, Acauã e Camalaú) sinalizando uma evolução na implementação da PNSB; c) Simulações, com base no balanço hídrico, para a definição das regras operacionais dos açudes operados; d) Difusão de conhecimento em Segurança de Barragens com realização de cursos de capacitação para técnicos e empreendedores; e) Uso dos DRONES como ferramenta essencial. Prosseguindo, apresentou os gráficos Quantidade de Barragens Fiscalizadas por Bacia; Percentual dos Tipos de Anomalias Identificadas; Licenciamentos de barragens antes e depois do Decreto Estadual; Barragens categorizadas em níveis de CRI e DPA; Completudes de informações no SNISB. Em seguida falou sobre a Fiscalização do Uso dos Recursos Hídricos: a) Operacionalização da Fiscalização: Visita individual; Dirimento de conflito; Aferição de uso; Apuração de Denúncias; Oficial; On-line. b)

85 Drones na Fiscalização: Acessa áreas remotas informando a coordenada geográfica,
86 identificando o objeto de exploração, possibilitando a mensuração de área explorada,
87 acusa barramento e outras interferências, melhora o custo-benefício, aumenta a segurança
88 do agente de fiscalização. Prosseguindo, o Senhor Porfírio apresentou o Aplicativo de
89 Fiscalização (novo painel de navegação – acesso rápido) que proporciona a redução de
90 Atos Administrativos físicos, a inclusão de fotos no Ato, a celeridade na expedição do
91 Ato, a facilidade no arquivamento dos Atos. Apresentou, também, os gráficos:
92 Quantitativo de Ações de Fiscalização, Visitas por Bacia Hidrográfica, Autos de
93 Constatação Emitidos, Autos de Infração Expedidos. Continuando a apresentação, o
94 Senhor Porfírio falou sobre o andamento dos Planos de Recursos Hídricos em elaboração
95 na AESA: I- Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH (Relatório Final da
96 Atualização do PERH aprovado pelo CERH, encaminhado para o Governador para se
97 tornar projeto de lei); II- Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas
98 Litorâneas da Paraíba – PRHBHL (em execução – Concluída a Fase Diagnóstico); III-
99 Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba (em licitação). Em seguida falou sobre o
100 Programa de Capacitação em Recursos Hídricos, que uma Meta do PROGESTÃO, foram
101 oferecidos 56 cursos, com 1272 capacitados, 1236 horas ministradas, com participantes
102 de 19 Estados. O curso de Pós-graduação em Recursos Hídricos está em execução. Falou,
103 também, sobre o Projeto Comitês nas Escolas: Resultado 1ª e 2ª etapas - CBH-Litoral Sul,
104 CBH-Litoral Norte: 334 educadores foram habilitados para a transmissão do
105 conhecimento aos seus alunos. No primeiro semestre obteve um total de 112 professores
106 capacitados, provenientes de 46 escolas e no segundo semestre, foram 222 professores,
107 provenientes de 116 escolas. Execução da 3ª e 4ª etapas – CBH-Paraíba: No primeiro
108 semestre do ano de 2023 está previsto que o Projeto seja executado nas áreas de
109 abrangência do Baixo Curso do Rio Paraíba com aproximadamente 146 escolas; No
110 segundo semestre as áreas de abrangência do Alto e Médio Curso do Paraíba e a sub-
111 bacia do rio Taperoá com 164 escolas; O planejamento prevê a participação de 1240
112 professores e gestores das escolas selecionadas com aproximadamente 620 horas/aula
113 distribuídas por 41 turmas. Em seguida, o Senhor Porfírio falou sobre a Secretaria
114 Executiva dos Comitês e apresentou os valores repassados aos três Comitês de Bacias
115 Hidrográficas; para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba – CBH-PB foram
116 repassados R\$ 53.598,82; para o Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul – CBH-
117 LS foram repassados R\$ 39.268,21; para o Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral
118 Norte – CBH-LN foram repassados R\$ 39.911,81. Em seguida apresentou vários gráficos
119 demonstrando a participação setorial nos Comitês. Em seguida falou sobre o Fundo
120 Estadual de Recursos Hídricos - FERH, apresentou o gráfico com os valores arrecadados
121 por Comitê de Bacia Hidrográfica no ano 7 do FERH: no CBH-PB foram arrecadados R\$
122 1.999.477,96; no CBH-LS foram arrecadados R\$ 1.910.377,48; no CBH-LN foram
123 arrecadados R\$ 768.607,15; no Piranhas foram arrecadados R\$ 206.512,30. Também
124 foram arrecadados R\$ 17.037,29 sem Comitê constituído. Em seguida apresentou
125 gráficos: Desembolso Planejado X Desembolso Executado; Despesas Custeadas com
126 Recursos do FERH; Plano de Aplicação dos Recursos do FERH 2021/2022.
127 Prosseguindo, falou sobre Planejamento, Orçamento e Finanças: apresentou o Balanço do
128 PROGESTÃO 2022, o Balanço do QUALIÁGUA em 2022, os Percentuais das Despesas

com Recursos do PROGESTÃO, os Percentuais das Despesas com Recursos do QUALIÁGUA. Seguindo na apresentação, o Senhor Porfírio falou sobre o Projeto de Segurança Hídrica do Estado da Paraíba – PSH, falou sobre a reforma e ampliação da AESA e apresentou o gráfico com os colaboradores da AESA. O Senhor Porfírio encerrou a apresentação e se colocou a disposição dos participantes para dirimir eventuais dúvidas. O conselheiro José Reinolds Cardoso, da ABES, perguntou sobre o enquadramento e sobre o Plano de Recursos Hídricos do Rio Paraíba. O Senhor Porfírio respondeu que esse tema enquadramento seria tratado na apresentação do diretor Beranger Araújo, e que o de Recursos Hídricos do Rio Paraíba Plano está em processo de licitação, finalizou informando que todos os produtos solicitados pelo Banco Mundial foram entregues pela AESA. Não havendo mais perguntas, o Senhor Porfírio convidou a Senhora Ana Emília Duarte Paiva para falar sobre o PROGESTÃO. A Senhora Ana Emília cumprimentou os presentes e informou que a ANA já comunicou que o Programa será renovado, assim teremos o 3º Ciclo do PROGESTÃO na Paraíba. A AESA está aguardando o Contrato do 3º Ciclo para se inteirar das regras do programa, com as metas a serem cumpridas para os cinco períodos, critérios de certificação, para então submeter a documentação a apreciação do CERH para a aprovação. Continuando, a Senhora Ana Emília falou sobre os avanços e desafios que a adesão da Paraíba ao PROGESTÃO proporcionou, falou sobre o fortalecimento da gestão compartilhada e integrada dos recursos hídricos. Expos que a Paraíba está muito bem avaliada, tendo cumprido todas as metas estabelecidas para o 2º Ciclo, que se encerrou em 2022. A Senhora Ana Emília encerrou a apresentação e se colocou a disposição para eventuais esclarecimentos. Alguns conselheiros perguntaram sobre o início do 3º Ciclo, sobre as metas. Ana Emília respondeu que a AESA está aguardando a formalização do 3º Ciclo, pela ANA. O Senhor Porfírio agradeceu a Ana Emília e convidou o Senhor Beranger Arnaldo de Araújo para falar sobre a proposta de se fazer o enquadramento dos corpos hídricos da Paraíba. O Senhor Beranger cumprimentou os presentes e informou que o enquadramento dos corpos hídricos é um instrumento da política nacional de recursos hídricos e que o enquadramento busca “assegurar às águas qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas” e a “diminuir os custos de combate à poluição das águas, mediante ações preventivas permanentes” (Art. 9º, Lei nº 9.433, de 1997). Continuando, expos que a classe do enquadramento de um corpo d’água deve ser definida em um pacto acordado pela sociedade, levando em conta as prioridades de uso da água. A discussão e o estabelecimento desse pacto ocorrem dentro do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH). Expos que, de acordo com a Lei Nº 6.308, de 02 de julho de 1996, que institui a Política Estadual de Recursos Hídricos, suas diretrizes e da outras providências. Art. 10-A, compete ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos: VI – aprovar o enquadramento de corpos de água em classes de uso preponderante, com base nas propostas dos órgãos e entidades que compõem o Sistema Integrado de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos. Art. 13. Os Planos das Bacias Hidrográficas, serão elaborados através do Sistema Integrado de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos e conterão, entre outros, os seguintes elementos: II – Metas de curto, médio e longo prazos para se atingir índices progressivos, traduzidos, entre outros em: a) planos de utilização prioritária e propostas de enquadramento dos corpos de água em

173 classes de uso preponderante. Continuando, informou que o enquadramento dos corpos
174 d'água é o estabelecimento do nível de qualidade a ser alcançado ou mantido em um
175 segmento de corpo d'água ao longo do tempo. Em seguida apresentou o quadro com as
176 Classes dos corpos hídricos, onde se constata que na Classe 1 a qualidade da água é
177 excelente, própria para usos mais exigentes, nas Classes subsequentes, isto é, Classe 2,
178 Classe 3 e Classe 4 a qualidade da água vai decaindo e os usos são menos exigentes.
179 Seguindo na apresentação, o Senhor Beranger falou sobre o Processo de Enquadramento-
180 Atividades: Diagnóstico: Usos preponderantes e fontes poluidoras; Diagnóstico da
181 qualidade da água; Áreas reguladas por Legislação. Prognóstico: Definição de usos
182 desejados preponderante; Seleção de parâmetros prioritários; Seleção de parâmetros
183 prioritários; Cenário de evolução de atividades econômicas e poluidoras cargas. Classes
184 e usos a atender. Modelagem dos corpos hídricos Condição futura dos corpos hídricos
185 Classes e usos atendidos: Alternativas de Enquadramento Metas e Custos; Avaliação e
186 Seleção de Alternativas; Programa preliminar de Efetivação do Enquadramento; Metas
187 Progressivas; Plano de Investimentos. Análise e aprovação Comitês/Conselho.
188 Deliberações: Programa de Efetivação do Enquadramento; Metas Progressivas; Plano de
189 Investimentos; Monitoramento e Acompanhamento. Em seguida, apresentou as etapas
190 para a elaboração do Enquadramento: Produto 1 – Plano de Trabalho: 1.1 - Revisão dos
191 aspectos conceituais e legais do enquadramento de corpos de água; 1.2 - Definição dos
192 objetivos e do escopo do projeto; 1.3 - Definição do processo de mobilização e
193 participação social; 1.4 - Elaboração da estrutura analítica do projeto (EAP); 1.5 -
194 Detalhamento dos riscos, do gerenciamento dos recursos e do cronograma de execução;
195 1.6 - Reunião do Grupo de Acompanhamento dos Trabalhos do Enquadramento - GATE.
196 Produto 2 – Plataforma Digital: 2.1 - Elaboração e publicização da plataforma digital no
197 Portal da AESA; 2.2 - Reunião do GATE. Produto 3 – Diagnóstico: dos secundários: 3.1
198 - Caracterização geral das bacias hidrográficas e do uso e ocupação do solo; 3.2 - Coleta
199 e organização de dados secundários; 3.3 - Identificação dos usos preponderantes; 3.4 -
200 Diagnóstico das fontes poluidoras; 3.5 -- Identificação das áreas reguladas por legislação
201 específica; 3.6 - Planos e programas previstos para as bacias hidrográficas; 3.7 - Oficinas
202 temáticas; 3.8 - Realização de Audiências Públicas - ETAPA DIAGNÓSTICO; 3.3 -
203 Reunião do GATE. Produto 4 – Prognóstico: 4.1 - Identificação das potencialidades,
204 disponibilidades e demandas de água; 4.2 - Definição dos usos preponderantes desejados;
205 4.3 - Seleção de parâmetros prioritários; 4.4 - Cenários de evolução das cargas poluidoras
206 e demandas; 4.5 - Modelagem matemática da condição futura dos corpos de água (classes
207 e usos atendidos); 4.6 - Realização de oficinas temáticas; 4.7 - Realização de Audiências
208 Públicas; 4.8 - Reunião do GATE. Produto 5 – Proposta de Alternativas de
209 Enquadramento: 5.1 - Elaboração de alternativas de enquadramento e custos; 5.2 -
210 Confecção de Programa Preliminar para Efetivação do Enquadramento; 5.3 - Realização
211 de oficinas temáticas; 5.4 - Realização de Oficinas com os membros dos Comitês de
212 Bacias Hidrográficas; 5.5 - Realização de Audiência Pública; 5.6 - Reunião do GATE.
213 Produto 6 – Acompanhamento das Análises e Deliberações dos Comitês e do Conselho:
214 6.1 - Proposta de Enquadramento e Programa de Efetivação; 6.2 - Realização de Oficinas
215 temáticas; 6.3 - Oficina com os representantes dos comitês; 6.4 - Audiência Pública; 6.5
216 - Relatório Final e proposta de Resolução de Enquadramento; 6.6 - Reunião do GATE

217 6.7 - Incorporação dos resultados ao SIG da AESA; 6.8 - Relatório final e
218 Acompanhamento das deliberações do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Em
219 seguida, o Senhor Beranger falou sobre a mobilização e participação da população:
220 Eventos Participativos: Oficinas Temáticas, Audiências Públicas, Oficinas com Membros
221 dos Comitês, Reuniões com o GAPE. Prosseguindo, apresentou o Cronograma de
222 execução da Proposta de Enquadramento, prevista para 18 meses O Senhor Beranger
223 finalizou a apresentação, agradeceu aos presentes e se colocou a disposição para dirimir
224 eventuais dúvidas. Alguns conselheiros fizeram perguntas sobre a abrangência do
225 enquadramento. O Senhor Beranger informou que a apresentação proporcionou uma
226 visão geral do enquadramento e que muitos pontos serão modificados. Quando o TDR
227 for concluído será apresentado ao CERH. O Senhor Porfírio agradeceu ao Senhor
228 Beranger. Prosseguindo, o Senhor Porfírio apresentou o Calendário das Reuniões
229 Ordinárias para o ano de 2023, como segue: a 61ª Reunião Ordinária será realizada no dia
230 29 de março de 2023; a 62ª Reunião Ordinária será realizada no dia 14 de junho de 2023;
231 a 63ª Reunião Ordinária será realizada no dia 27 de setembro de 2023; a 64ª Reunião
232 Ordinária será realizada no dia 29 de novembro de 2023. O Calendário foi aprovado e
233 será publicado no Diário Oficial do Estado através da Resolução CERH Nº 038/2022. Em
234 seguida o Senhor Porfírio agradeceu aos Conselheiros presentes, nominando todos que
235 assinaram a Lista de Presença, agradeceu aos demais presentes e convidou todos para se
236 dirigirem ao restaurante do Hotel Littoral, onde seria servido um almoço. Esta Ata foi
237 lavrada por mim, Maria Itaci Leal e segue para a assinatura de todos os Conselheiros
238 presentes à Reunião.

Deusdete Queiroga Filho Presidente do CERH	Porfírio Catão Cartaxo Loureiro Secretário Executivo do CERH
Ricardo Lavor Cavalcanti Titular SEPLAG	José Jakson Amâncio Alves Suplente SEPLAG
Joaquim Hugo Vieira Carneiro Titular SEDAP	Demilson Lemos de Araújo Suplente SEDAP
Virgiane da Silva Melo Titular SEIE	Ylka Farias Ferreira Suplente SEIE
Manuel dos Santos Lima Titular SES	Rosa Amélia de Farias Luna Suplente SES
Beranger Arnaldo de Araújo Titular AESA	Andrea Lira Cartaxo Suplente AESA

Marcelo Antônio C. C. de Albuquerque Titular SUDEMA	João Carlos de Miranda e Silva Suplente SUDEMA
Márcio Fernando Ducat Titular AGEVISA	Alexander Jerônimo Rodrigues Leite Suplente AGEVISA
Elton José da Cunha Titular EMPAER	João de Assis Bezerra Neto Suplente EMPAER
Titular CDRM	Suplente CDRM
Danilo Augusto Santos de Magalhães Titular DNOCS	Marcílio Lira de Araújo Suplente DNOCS
Ronilson José da Paz Titular IBAMA	Rodrigo Dutra Escarião Suplente IBAMA
Manoel Porfírio Neves Titular FAMUP	Ana Katarine Nunes de Medeiros Suplente FAMUP
Thiago Pessoa de Sousa Titular CAGEPA	Laudízio da Silva Diniz Suplente CAGEPA
Fábio Sinval Ferreira Titular FIEP/SINDUSCON	Raimundo Gilson Vieira Frade Suplente FIEP/SINDUSCON
Domingo Lelis Filho Titular FAEPA	Alberto Vieira de Atayde Suplente FAEPA
Francisco Siqueira de Lima Neto Titular ASPLAN	Alfredo Nogueira da Silva Neto Suplente ASPLAN
Edmundo Coelho Barbosa Titular SINDALCOOL	Danilo da Silva Maciel Suplente SINDALCOOL

Guttemberg da Silva Silvino Titular UFPB	Ana Cristina Souza e Silva Suplente UFPB
George do Nascimento Ribeiro Titular UFCG	Aline Costa Ferreira Suplente UFCG
José Etham de Lucena Barbosa Titular UEPB	Weruska Brasileiro Ferreira Suplente UEPB
Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro Titular ABRH	Suplente ABRH
Franklin Mendonça Linhares Titular ABES	José Reynolds Cardoso Melo Suplente ABES
Valdemir Azevedo Pereira Titular CBH-PB	Cláudio Brandão Costa Suplente CBH-PB
Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos Titular CBH-LS	Ivanildo Santana Duarte Suplente CBH-LS
Mirella Leôncio Motta e Costa Titular CBH-LN	Natanael Leal da Silva Suplente CBH-LN
Waldemir Fernandes de Azevedo Titular CBH-PPA	Maria de Lourdes Santana dos S. e Araújo Suplente CBH-PPA